



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário - Área Apoio Especializado** **Especialidade Engenharia Civil (Segurança do Trabalho)**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'AG', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto abaixo.

Política e sociedade na obra de Sérgio Buarque de Holanda

Para Sérgio Buarque de Holanda a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social. Entretanto, conceitos herdados e intelectualismos abstratos impediam a sensibilidade para com o processo do devir. Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira apontava um caminho profícuo para o historiador preocupado em estudar mudanças. Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder, e sempre imbuídas da ideologia dos interesses estabelecidos. Desvendar ideologias implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo voltado para indícios tênues e nuances sutis. Pormenores significativos apontavam caminhos imperceptíveis, o fragmentário, o não-determinante, o secundário. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho da interpretação da mudança, do processo do vir a ser dos figurantes mudos em processo de forjar estratégias de sobrevivência.

Era engajado o seu modo de escrever história. Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira. Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos eventualmente participantes da história.

Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada deveria o historiador partir do estudo da urdidura dos pormenores para chegar a uma visão de conjunto de sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais. Aderir à pluralidade se lhe afigurava como uma condição essencial para este sondar das possibilidades de emergência de novos fatores de mudança social. Tratava-se, na historiografia, de aceitar o provisório como necessário. Caberia ao historiador o desafio de discernir e de apreender, juntamente com valores ideológicos preexistentes, as possibilidades de coexistência de valores e necessidades sociais diversas que conviviam entre si no processo de formação da sociedade brasileira sem uma necessária coerência.

(Fragmento adaptado de Maria Odila Leite da Silva Dias, **Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil**. São Paulo, Perseu Abramo, 1998, pp.15-17)

1. Na visão de Sérgio Buarque de Holanda, o historiador deve valorizar
 - (A) os personagens que tiveram papel preponderante na história nacional, deixando de lado os figurantes a quem é dado muito espaço na historiografia brasileira tradicional.
 - (B) o fragmento e o detalhe, contrapondo-se assim à historiografia brasileira tradicional, que privilegia a totalidade e a síntese.
 - (C) o inacabado e o imperfeito, convergindo para a historiografia brasileira tradicional, que sempre recusou a estabilidade e a permanência.
 - (D) os resultados em lugar do processo, objetivando tornar mais significativas as descobertas da história tradicional feita no Brasil.
 - (E) as ideologias e o papel fundamental que desempenham em todo o processo histórico, muito mais importante que aquele exercido pelos indivíduos.
2. Ao contrapor *conceitos herdados e intelectualismos abstratos*, de um lado, e *a sensibilidade para com o processo do devir*, de outro, a autora afirma a opção de Sérgio Buarque de Holanda
 - (A) pelo pensamento metódico e consagrado em detrimento da observação sempre enganosa dos fatos.
 - (B) pela arte, capaz de despertar os sentidos mais embotados, em detrimento da filosofia, em que a razão invariavelmente predomina.
 - (C) pelo trabalho braçal, palpável e concreto, em detrimento do trabalho intelectual, desvinculado da vida e da realidade.
 - (D) pelo passado, que se pode conhecer em detalhes e de modo seguro, em detrimento do futuro, que não pode ser previsto senão especulativamente.
 - (E) pela apreensão da realidade fugidia e instável em detrimento da teoria inflexível e da especulação vazia.
3. Destes proviriam as pistas que indicariam o caminho ...

O verbo empregado no texto que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está também grifado em:

 - (A) ... a principal tarefa do historiador consistia em estudar possibilidades de mudança social.
 - (B) Os caminhos institucionalizados escondiam os figurantes mudos e sua fala.
 - (C) Enfatizava o provisório, a diversidade, a fim de documentar novos sujeitos ...
 - (D) ... sociabilidades, experiências de vida, que por sua vez traduzissem necessidades sociais.
 - (E) Era engajado o seu modo de escrever história.
4. Tanto as fontes quanto a própria historiografia falavam a linguagem do poder ...

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

 - (A) eram faladas.
 - (B) foi falada.
 - (C) se falaram.
 - (D) era falada.
 - (E) tinha-se falado.



5. O segmento retirado do texto cuja redação mantém-se correta com o acréscimo de uma vírgula é:
- (A) Raramente o que se afigurava como predominante na historiografia brasileira, apontava um caminho profícuo ...
- (B) Caberia ao historiador, o desafio de discernir e de apreender ...
- (C) Para chegar a escrever uma história verdadeiramente engajada, deveria o historiador ...
- (D) Aderir à pluralidade se lhe afigurava, como uma condição essencial para este sondar ...
- (E) Desvendar ideologias, implica para o historiador um cuidadoso percurso interpretativo ...

6. *Como historiador quis elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.*

A frase acima está corretamente reescrita, preservando-se em linhas gerais o sentido original, em:

- (A) Às formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira voltou-se o historiador Sérgio Buarque, com o intento de elaborá-las.
- (B) Sérgio Buarque, como historiador, dedicou-se à elaborar formas de apreensão do mutável, do transitório e dos processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (C) As formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira o historiador Sérgio Buarque pretendeu dar elaboração.
- (D) Em seu trabalho como historiador, Sérgio Buarque tinha como meta chegar à certas formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.
- (E) O historiador Sérgio Buarque dedicou-se a elaboração de formas de apreensão do mutável, do transitório e de processos ainda incipientes no vir a ser da sociedade brasileira.

Atenção: As questões de números 7 a 10 referem-se ao texto abaixo.

A navegação fazia-se, comumente, das oito horas da manhã às cinco da tarde, quando as canoas embicavam pelos barrancos e eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós. Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios durante a tarde e pela manhã, às vezes até o meio-dia, impediam que se prolongasse o horário das viagens.

Antes do pôr-do-sol, costumavam os homens arranchar-se e cuidar da ceia, que constava principalmente de feijão com toucinho, além da indefectível farinha, e algum pescado ou caça apanhados pelo caminho. Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.

De qualquer modo, era esse alimento tido em grande conta nas expedições, passando por extremamente substancial e saudável. Um dos motivos para tal preferência vinha, sem dúvida, da grande abundância de feijão nos povoados, durante as ocasiões em que costumavam sair as frotas destinadas ao Cuiabá e a Mato Grosso.

(Adaptado de Sérgio Buarque de Holanda. **Monções**. 3.ed. São Paulo, Brasiliense, 2000, pp.105-6)

7. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *além da indefectível farinha* = sem contar a eventual moagem.
- (B) *feito de véspera* = ritualmente preparado.
- (C) *tido em grande conta nas expedições* = muito caro para as viagens.
- (D) *arranchar-se e cuidar da ceia* = abancar-se e servir o jantar.
- (E) *impediam que se prolongasse* = obstavam que se estendesse.

8. *Quando a bordo, e por não poderem acender fogo, os viajantes tinham de contentar-se, geralmente, com feijão frio, feito de véspera.*

Identificam-se nos segmentos grifados na frase acima, respectivamente, noções de

- (A) modo e consequência.
- (B) causa e concessão.
- (C) temporalidade e causa.
- (D) modo e temporalidade.
- (E) consequência e oposição.

9. Leia atentamente as afirmações a seguir.

- I. O segmento grifado em *as canoas [...] eram presas a troncos de árvores, com o auxílio de cordas ou cipós* (primeiro parágrafo) pode ser substituído por **auxiliadas consoante**, sem prejuízo para a correção e a clareza.
- II. Em *Os densos nevoeiros, que se acumulam sobre os rios* (primeiro parágrafo), o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por **acumulados**.
- III. A expressão *De qualquer modo*, no último parágrafo, é equivalente a **Em todo caso**.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10. O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

- (A) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevessem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- (B) O que quer que os compelisse, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- (C) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- (D) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizessem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- (E) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Do homicídio*

Cabe a vós, senhores, examinar em que caso é justo privar da vida o vosso semelhante, vida que lhe foi dada por Deus.

*Há quem diga que a guerra sempre tornou esses homicídios não só legítimos como também gloriosos. Todavia, como explicar que a guerra sempre tenha sido vista com horror pelos brâmanes, tanto quanto o porco era execrado pelos árabes e pelos egípcios? Os primitivos aos quais foi dado o nome ridículo de **quakers**** fugiram da guerra e a detestaram por mais de um século, até o dia em que foram forçados por seus irmãos cristãos de Londres a renunciar a essa prerrogativa, que os distinguia de quase todo o restante do mundo. Portanto, apesar de tudo, é possível abster-se de matar homens.*

Mas há cidadãos que vos bradam: um malvado furou-me um olho; um bárbaro matou meu irmão; queremos vingança; quero um olho do agressor que me cegou; quero todo o sangue do assassino que apunhalou meu irmão; queremos que seja cumprida a antiga e universal lei de talião.

Não podereis acaso responder-lhes: "Quando aquele que vos cegou tiver um olho a menos, vós tereis um olho a mais? Quando eu mandar supliciar aquele que matou vosso irmão, esse irmão será ressuscitado? Esperai alguns dias; então vossa justa dor terá perdido intensidade; não vos aborrecerá ver com o olho que vos resta a vultosa soma de dinheiro que obrigarei o mutilador a vos dar; com ela vivereis vida agradável, e além disso ele será vosso escravo durante alguns anos, desde que lhe seja permitido conservar seus dois olhos para melhor vos servir durante esse tempo. Quanto ao assassino do seu irmão, será vosso escravo enquanto viver. Eu o tornarei útil para sempre a vós, ao público e a si mesmo".

É assim que se faz na Rússia há quarenta anos. Os criminosos que ultrajaram a pátria são forçados a servir à pátria para sempre; seu suplício é uma lição contínua, e foi a partir de então que aquela vasta região do mundo deixou de ser bárbara.

(Voltaire – **O preço da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 15/16. Trad. de Ivone Castilho Benedetti)

* Excerto de texto escrito em 1777, pelo filósofo iluminista francês Voltaire (1694-1778).

** *Quaker* = associação religiosa inglesa do séc. XVI, defensora do pacifismo.

11. No segundo parágrafo, em sua argumentação contra a pena de morte, Voltaire refuta a tese segundo a qual

- (A) a pena de morte sempre existiu entre os povos, sancionada pelos legisladores mais prestigiados.
- (B) as guerras demonstram que a execução do inimigo é uma prática não apenas legítima como também universal.
- (C) os *quakers* constituem um exemplo de que, surgindo a oportunidade, os medrosos tornam-se valentes.
- (D) os homicídios só podem ser evitados quando os responsáveis por eles renunciam a suas prerrogativas.
- (E) a execução de criminosos, justificável durante uma guerra, torna-se inaceitável em tempos de paz.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O caso dos *quakers* é lembrado para exemplificar a mesma convicção sustentada por outra coletividade, a dos brâmanes.
- II. A pena de talião é refutada por Voltaire porque ele, a par de considerá-la eficaz, julga-a ilegítima e excessivamente cruel.
- III. O caso da Rússia serve a Voltaire para demonstrar que uma pena exemplar, cumprida em vida, é também índice de civilização.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

13. Em relação ao quarto parágrafo, é correto afirmar que Voltaire se vale do seguinte procedimento:

- (A) formula perguntas retóricas, supondo sempre que se deva responder a elas de modo afirmativo.
- (B) imagina os argumentos a que seus leitores poderiam recorrer contra os defensores da pena de talião.
- (C) enumera as razões pelas quais são imorais as vantagens advenientes da aplicação da pena de talião.
- (D) simula mostrar complacência diante do criminoso, para com isso fustigar os defensores da pena de morte.
- (E) tipifica os delitos para os quais se providenciarão a tortura pública e uma reparação pecuniária.

14. Considerando-se o contexto, mostra-se adequada compreensão do sentido de um segmento em:

- (A) *foram forçados a renunciar a essa prerrogativa* (2º parágrafo) = os *quakers* foram obrigados a desistir de qualquer intento bélico.
- (B) *é possível abster-se de matar homens* (2º parágrafo) = não é verdade que o instinto assassino deixe de prevalecer, em alguns casos.
- (C) *que seja cumprida a antiga e universal lei de talião* (3º parágrafo) = cumpra-se: olho por olho, dente por dente.
- (D) *Não podereis acaso responder-lhes* (4º parágrafo) = sereis impedidos de lhes responder ao acaso.
- (E) *seu suplício é uma lição contínua* (5º parágrafo) = é um martírio que se infligem perpetuamente.

15. É correto concluir da argumentação de Voltaire, tomando-se o conjunto do texto:

- (A) Além de ineficaz, a pena de morte impede uma reparação a quem de direito e impossibilita a aplicação de uma pena socialmente exemplar.
- (B) A pena de morte e a pena de talião são bárbaras, ao contrariarem os desígnios divinos e os impulsos da natureza humana.
- (C) É desprezível a ideia da compensação pecuniária por direitos ofendidos, sendo justo promover a indenização apenas pelo caráter pedagógico da medida.
- (D) Não há lição possível a se tirar da pena de talião, por isso os legisladores devem preocupar-se com a reparação financeira que redima o criminoso.
- (E) Os bárbaros adotam a pena de talião, que favorece os criminosos, ao invés de adotarem penas exemplares, que punem a sociedade.



16. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:
- (A) Havendo quem vos pretendam convencer de que a pena de morte é necessária, perguntem onde e quando ela já se provou indiscutivelmente eficaz.
- (B) Entre os cidadãos de todos os países nunca deixará de haver, por força do nosso instinto de violência, os que propugnam pela pena de morte.
- (C) Destaca-se, entre as qualidades de Voltaire, suas tiradas irônicas e seu humor ferino, armas de que se valia em suas pregações de homem liberal.
- (D) Embora remontem aos hábitos das sociedades mais violentas do passado, a pena de talião ainda goza de prestígio entre cidadãos que se dizem civilizados.
- (E) Opõe-se às ideias libertárias de Voltaire, um lúcido pensador iluminista, a violência das penas irracionais que se aplicam em nome da justiça.
-
17. Está adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Os argumentos de que devemos nos agarrar devem se pautar nos limites da racionalidade e da justiça.
- (B) Os casos históricos em que Voltaire recorre em seu texto ajudam-no a demonstrar de que a pena de morte é ineficaz.
- (C) A pena de talião é um recurso de cuja eficácia muitos defendem, ninguém se abale em tentar demonstrá-la.
- (D) Os castigos a que se submetem os criminosos devem corresponder à gravidade de que se reveste o crime.
- (E) As ideias liberais, de cuja propagação Voltaire se lançou, estimulam legisladores em quem não falte o senso de justiça.
-
18. Deve-se **CORRIGIR**, por deficiência estrutural, a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O tratamento de **vós**, que hoje nos soa tão cerimonioso, ecoa uma época em que se aliavam boa argumentação e boa retórica.
- (B) Voltaire não hesita em lembrar as vantagens reais da aplicação de penas que poupam a vida do criminoso para que pague pelo que fez.
- (C) Como sempre há quem defenda os castigos capitais, razão pela qual Voltaire buscou refutá-los, através de alternativas mais confiáveis.
- (D) Note-se a preocupação que tem esse iluminista francês em escalonar as penas de modo a que nelas se preserve adequada relação com o crime cometido.
- (E) Na refutação aos que defendem a pena de talião, Voltaire argumenta que o mal já causado não se sana com um ato idêntico ao do criminoso.
-
19. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Os criminosos que tenham ultrajado a pátria seriam forçados a servi-la pelo tempo que se julgava necessário.
- (B) Os que vierem a ultrajar a pátria deveriam ser submetidos a um castigo que trouxera consigo uma clara lição.
- (C) Ninguém seria indiferente a uma vultosa soma que venha a receber como indenização ao delito que o prejudique.
- (D) O próprio criminoso, se mantivesse alguma dose de decência, possa tirar proveito da lição a que seja submetido.
- (E) Sempre houve povos que, por forte convicção, evitaram a guerra, ainda quando fossem provocados.
-
20. Muitos se dizem a favor da pena de morte, mas mesmo os que mais ardorosamente defendem a pena de morte não são capazes de atribuir à pena de morte o efeito de reparação do ato do criminoso que supostamente mereceria a pena de morte.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:
- (A) a defendem - lhe atribuir - a mereceria.
- (B) a defendem - atribui-la - lhe mereceria.
- (C) defendem-na - atribui-la - merecer-lhe-ia.
- (D) lhe defendem - lhe atribuir - mereceriam-na.
- (E) defendem-lhe - atribuir-lhe - a mereceria.
-
- Noções de Gestão Pública**
21. O modelo de administração gerencial no Brasil
- (A) foi introduzido pelo Decreto-Lei nº 200/1967, visando profissionalizar a administração federal, reduzindo o nível de autonomia das empresas e autarquias e implantando o Orçamento de Base Zero.
- (B) foi implementado com a criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), em 1936, tendo por meta flexibilizar as funções gerenciais nas autarquias federais.
- (C) teve seu auge na segunda metade dos anos 1990, visando ao processo de fortalecimento da responsabilização e autonomia dos níveis gerenciais e tentando implantar a gestão por resultados na administração federal.
- (D) foi um movimento político iniciado no fim dos anos 1980 orientado para a privatização das políticas sociais e fortalecimento dos controles externos formais da administração federal.
- (E) foi introduzido no Brasil através do Programa Nacional de Desburocratização, tendo como meta extinguir a burocracia formal e implantar a burocracia gerencial, voltada exclusivamente para os processos.
-
22. O principal instrumento para a implantação do Planejamento Estratégico no âmbito do Poder Judiciário, ao qual se refere a Resolução 70 do Conselho Nacional da Justiça, é a
- (A) definição da visão do Poder Judiciário segundo o Plano Estratégico Estadual.
- (B) agilização dos trâmites judiciais e administrativos.
- (C) definição de pelo menos um indicador de resultado para cada objetivo estratégico.
- (D) definição de metas de longo prazo associadas à missão do Poder Judiciário, segundo o Plano Estratégico Nacional.
- (E) motivação dos magistrados a implantar os objetivos centrais do Poder Judiciário, segundo a definição do Poder Executivo.



23. O Decreto-Lei nº 200/1967 estabelece como principal medida
- (A) o aumento da formalização na tramitação dos processos governamentais, visando a maior impessoalidade na administração pública federal.
 - (B) a indicação de profissionais do mercado para melhorar o padrão gerencial da administração pública estadual.
 - (C) a redução dos níveis hierárquicos, visando transferir o poder para os escalões inferiores da administração pública federal.
 - (D) a descentralização das atividades-meio, objetivando reduzir o viés autoritário da administração pública federal.
 - (E) a desconcentração administrativa, distinguindo as atividades de direção das de execução.
24. A Lei de Diretrizes Orçamentárias tem como objetivo precípuo
- (A) definir metas gerais que devem ser incorporadas aos orçamentos dos anos seguintes.
 - (B) definir metas e prioridades da administração pública federal que devem ser incorporadas pela LOA.
 - (C) revisar a cada cinco anos as diretrizes gerais do governo que devem ser incorporadas aos Planos Plurianuais.
 - (D) limitar os gastos com pessoal e custeio da máquina de acordo com tetos estabelecidos a cada cinco anos.
 - (E) reduzir a descontinuidade do planejamento público, impondo a cooperação entre governos.
25. A definição da visão da organização no planejamento estratégico
- (A) só vale para o curto prazo da organização.
 - (B) configura uma etapa desvinculada da definição da missão da organização.
 - (C) implica necessariamente uma crítica da situação atual da organização.
 - (D) representa aquilo que a organização quer ser num futuro previsível.
 - (E) é um instrumento da reengenharia organizacional.
26. Quando uma autoridade tem competência para editar um determinado ato e pratica-o, mas, nessa operação, afasta-se do fim colimado para perseguir finalidade diversa da visada, configura um caso de
- (A) desvio de poder.
 - (B) incúria administrativa grave.
 - (C) nepotismo.
 - (D) clientelismo.
 - (E) omissão.
27. Na aplicação do método do *Balanced Scorecard* ao planejamento estratégico do Poder Judiciário é essencial
- (A) definir limites de gastos com as reformas previstas nos planejamentos estratégicos setoriais.
 - (B) identificar os processos internos críticos para a realização das necessidades dos cidadãos que acessam a Justiça.
 - (C) definir a missão da Justiça com base na perspectiva do conjunto dos funcionários.
 - (D) subordinar o acesso aos serviços judiciários ao cálculo de custo unitário dos procedimentos.
 - (E) estabelecer procedimentos que não precisam seguir a legislação.
28. Com relação à classificação dos indicadores de gestão, considere as afirmativas abaixo.
- I. Indicadores de produtividade permitem medir a eficiência na aplicação dos recursos para a geração de bens e serviços.
 - II. Indicadores de qualidade visam aperfeiçoar processos e expressam a eficácia na obtenção da conformidade do produto e do processo.
 - III. Indicadores de desempenho são fundamentais para as organizações contemporâneas.
 - IV. Indicadores de resultados são utilizados na monitoração do grau de sucesso dos objetivos perseguidos, que dependem exclusivamente das competências da empresa, visto não serem influenciados por fatores externos.
 - V. Indicadores que não espelhem esforços e metas dos programas internos de melhorias dizem muito pouco à organização.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II, III e V.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, III, IV e V.
29. Em organizações complexas, na implantação de mudanças nos objetivos estratégicos em cenários de incerteza, a função de direção deve enfatizar
- (A) a emissão de ordens claras e válidas para o longo prazo.
 - (B) a competição entre os setores operacionais.
 - (C) a motivação dos quadros funcionais para a realização das atividades rotineiras.
 - (D) o exercício da liderança e a coordenação dos setores da organização para a mudança.
 - (E) a prevalência dos procedimentos sobre a liderança.
30. De acordo com a Resolução 49 do Conselho Nacional de Justiça, as informações estatísticas produzidas pelos Tribunais devem ser reunidas e supervisionadas
- (A) pelo Superior Tribunal de Justiça.
 - (B) pelo Departamento de Pesquisas Judiciárias.
 - (C) pelo Sistema de Estatística do Poder Judiciário.
 - (D) pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) pela Comissão de Estatística e Gestão Estratégica.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O caderno de encargos é uma das importantes ferramentas de trabalho nos escritórios das tarefas de engenharia. Em relação ao que deve constar nesse caderno, considere:

- I. As especificações técnicas das proteções individuais e coletivas a serem utilizadas na obra, preferencialmente relacionando os equipamentos às suas aplicações e às tarefas de construção.
- II. O layout inicial do canteiro da obra com a previsão do dimensionamento das áreas de vivência, contendo, preferencialmente em escala, a situação inicial provisória dos primeiros meses da obra, nas áreas de vivência relacionadas ao cronograma da obra.
- III. Detalhes do sistema de gestão de qualidade, como diretrizes internas, modelos de registro, manual de gestão do programa, ferramentas aplicadas ao processo de gestão e diretrizes para ações de melhoria.

Está correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

32. Trabalhos em estrada de ferro ou rodovias, redes de gás e petróleo, algumas obras de edificações em zonas urbanas, com limitação em uma das dimensões, são exemplos de canteiro de obras do tipo

- (A) parciais.
- (B) amplos.
- (C) restritos.
- (D) longos e estreitos.
- (E) de desempenho limitado.

33. Em relação à natureza e ao objetivo dos documentos necessários para execução de projetos de obra, considere:

- I. Planta de previsão geral do sistema viário do bairro e do entorno, vias de acesso, infraestrutura disponível, pontos de referência, indicação da matrícula do RGI e coordenadas espaciais e geográficas, quando for o caso, que permitam a completa caracterização do objeto.
- II. Etapas ou fases da execução do objeto, com previsão de início e fim.
- III. Projetos artísticos (plantas, cortes, fachadas e perfis) contendo a localização do empreendimento em relação ao centro turístico e comercial da localidade.
- IV. Plano de aplicação dos recursos a serem desembolsados e a contrapartida financeira do proponente, se for o caso, para projeto ou evento.

Está correto o que consta em

- (A) II e IV, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

34. Sobre a compatibilização de projetos, é INCORRETO afirmar:

- (A) A aplicação de técnicas de supressão de projetos 2D em *softwares* de CAD, a integração de modelos 3D e o uso do método bipolar como ferramentas para Compatibilização de Projetos.
- (B) A compatibilização de projetos compreende a atividade de sobrepor os vários projetos e identificar as interferências, bem como programar reuniões, entre os diversos projetistas e a coordenação, com o objetivo de resolver interferências que tenham sido detectadas.
- (C) A compatibilização deve acontecer em cada uma das etapas do projeto dos estudos preliminares, anteprojeto e projetos legais, aliviando o projeto executivo de uma excessiva integração de soluções de verificações de interferências geométricas das mesmas.
- (D) A compatibilidade é definida como atributo do projeto, cujos componentes dos sistemas, ocupam espaços que conflitam entre si, onde os dados compartilhados tenham consistência e confiabilidade até o final do processo de projeto e obra, considerando, inclusive, a falta de comunicação entre os atores participantes do projeto.
- (E) A insuficiência de informações durante a fase de compatibilização de projeto leva à tomada de decisões redundantes por excesso de dados ou por sobreposição de comunicação entre os participantes do projeto.

35. Sobre uma rede PERT/CPM, é correto afirmar:

- (A) O tempo de duração das atividades pode ser adotado em dias, semanas, meses e trimestres, de forma a eliminar a compatibilidade entre as unidades de uma mesma rede de planejamento.
- (B) Consiste de barras horizontais e paralelas que indicam atividades executadas, ou a executar, dispostas em série numa escala de tempo horizontal, ou dispostas umas sobre as outras, indicando somatórias positivas ou negativas de prazos.
- (C) Evento é o marco que denota o início ou o fim de determinada atividade, enquanto a atividade representa a ação que desloca o trabalho de um evento para outro, absorvendo tempo e ou recursos no processo.
- (D) A diferença mais significativa entre as técnicas PERT e CPM reside no fato de o PERT estar baseado em estimativas assumidas determinísticas para a duração das atividades, enquanto no CPM original, estes tempos são probabilisticamente definidos.
- (E) As atividades não críticas carecem de acompanhamentos esporádicos ou aleatórios, porque têm folgas que ampliam seus limites tanto para começar como para terminar, impedindo que estes se tornem críticos.



36. Na realização de vistoria em perícias na qual se pretende "Identificar, a partir dos dados registrários, o formato geométrico do imóvel" e "Aferir com a utilização de planta de restituição aerofotogramétrica o formato do terreno retificando", busca-se promover a retificação de registro imobiliário na modalidade

- (A) apuração de remanescente.
- (B) abertura de rua.
- (C) retificação de área.
- (D) unificação de imóveis.
- (E) inserção de dimensões.

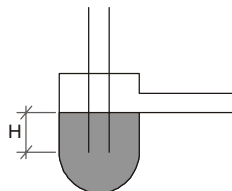
37. Considere as técnicas de perícia em imóveis:

- I. Nas perícias contratuais, o objetivo relaciona-se às obrigações de reparação dos danos acarretados nas demandas judiciais.
- II. Nas questões ligadas à terra, a perícia em imóveis refere-se ao levantamento de divisas, medições ou determinação de ocupação de um imóvel.
- III. No caso da vizinhança, englobam todas as questões referentes ao imóvel de forma a registrar fotograficamente os defeitos expressivos voltados unicamente aos condôminos, resguardando direitos futuros da construtora e dando segurança ao dono do imóvel.
- IV. A vistoria cautelar deverá ser efetuada antes do início efetivo da obra e o Perito irá verificar as características do imóvel do ponto de vista de conservação e estado geral.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II e IV.
- (C) I e III.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e III.

38. Considere a figura abaixo.



O tipo de sifão utilizado no sistema hidrosanitário, na instalação de esgoto, é chamado de

- (A) forçado.
- (B) garrafa.
- (C) submerso.
- (D) descarga simples.
- (E) tipo P ou parcial.

39. Considerando a aplicação da engenharia legal, os empreendimentos de base imobiliária, industrial ou rural, fundos de comércio, marcas e patentes são classificados como bens

- (A) pessoais.
- (B) duráveis.
- (C) imóveis.
- (D) tangíveis.
- (E) intangíveis.

40. Com relação aos agregados utilizados em pavimentação asfáltica, é correto afirmar:

- (A) A calcita e a dolomita são minerais duros e resistentes ao polimento e normalmente encontrados em rochas ígneas, tais como granito e granito-gnaiss.
- (B) O calcário tem uma alta porcentagem de materiais macios que tendem ao polimento mais rapidamente do que a maioria dos outros tipos de agregados.
- (C) A escória de alto forno da indústria do aço é o agregado artificial mais utilizado em pavimentação, mas pode apresentar problemas de expansibilidade e heterogeneidade e por isso requer tratamento adequado para sua utilização.
- (D) O quartzo e o feldspato, que ocorrem no calcário de forma muito variável, são exemplos de minerais filitomórficos.
- (E) Os agregados de rochas classificadas como básicas costumam apresentar problemas de adesividade, enquanto os de rochas classificadas como ácidas costumam apresentar melhor adesividade ao ligante asfáltico.

41. Sobre concreto usinado, é correto afirmar:

- (A) Ao adquirir concreto usinado deve-se considerar que o tempo máximo aceitável no transporte do concreto no caminhão betoneira é de 120 minutos.
- (B) Com a aquisição de concreto de usina é totalmente dispensável a utilização de uma betoneira na obra para trabalhos miúdos de concretagem de pisos, pequenas obras ou para bater a massa usada nos revestimentos e assentamentos de alvenaria.
- (C) Abatimento refere-se a um dado que determina a plasticidade do concreto, ou seja, sua capacidade de ser moldado, implicando preço menor, além de definir que quanto mais complexa for a forma menor deverá ser o abatimento ou *slump*.
- (D) A tubulação de bombeamento deve ter diâmetro interno maior que o triplo do diâmetro máximo do agregado graúdo, ser lubrificada com nata de cimento, antes da utilização, e ter as curvas reforçadas com escoras e travamento para suportar o golpe de aríete.
- (E) O fato de se receber um ótimo concreto na porta do canteiro é garantia que este resulte em um ótimo concreto quando posto nas fôrmas, independentemente de outros fatores externos.



42. Sobre os critérios construtivos estabelecidos em norma para instalação de elevador em edifícios, considere.

- I. O poço deverá ser impermeável, fechado e aterrado, e nele não deverá existir qualquer obstáculo que dificulte a instalação dos parelhos do elevador.
- II. As paredes devem ser constituídas de material incombustível, formando uma superfície lisa. Quando houver distância superior a 11 m entre paradas consecutivas, devem existir portas de emergência na Caixa.
- III. Entre os Poços de elevadores adjacentes deve existir parede divisória, ou proteção de chapa de madeira ou tela de arame, sendo que a abertura de malha deve estar entre 7 cm e 10 cm, com altura mínima de 1,60 m acima do nível do Poço.
- IV. Na parte superior deve existir abertura de ventilação, com área igual a 0,5% da área de seção horizontal da Caixa, quando se tratar de torre única.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, III e IV.

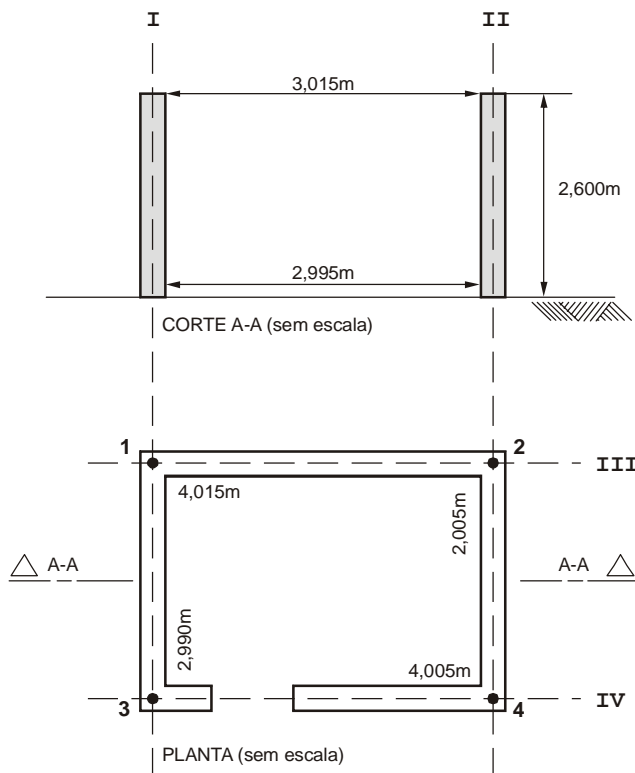
43. Considere as afirmativas abaixo.

- I. Quando não existe um projeto definido, no caso do uso de projeto básico ou falta de caderno de encargos, adota-se a contratação pelo preço unitário.
- II. O preço global é mais vantajoso quando existem todas as especificações do projeto, incluindo um projeto executivo e o respectivo caderno de encargos.
- III. A Lei de Licitações deixa claro que quanto maior o detalhamento de um caderno de encargos maiores são as chances de desvios e adendos ao contrato final.
- IV. Para a licitação de uma obra, o projeto básico adéqua-se ao uso de preço global, enquanto que o caderno de encargos adéqua-se ao preço unitário.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

Atenção: Para responder às questões de números 44 e 45 considere o croqui abaixo, resultado de medições feitas por um engenheiro, com uso de uma trena de aço milimetrada, durante as fiscalizações de rotina em uma obra de alvenaria comum.



44. De acordo com as informações contidas no corte A-A, é correto afirmar que

- (A) o alinhamento de uma das paredes está comprometido.
- (B) o esquadro de ambas as paredes está comprometido.
- (C) o prumo da parede I está comprometido.
- (D) o prumo da parede II está comprometido.
- (E) as medidas contidas no corte não garantem o prumo de nenhuma das paredes.

45. De acordo com as informações contidas na planta do croqui, é correto afirmar que

- (A) as paredes dos eixos II e IV estão em esquadro, ao contrário das paredes nos eixos I e III.
- (B) as paredes dos eixos I e III estão em esquadro, ao contrário das paredes nos eixos II e IV.
- (C) todas as paredes estão fora de esquadro, umas em relação às outras.
- (D) o triângulo 1-2-3 é retângulo, mas o triângulo 2-3-4 é isósceles.
- (E) o triângulo 2-3-4 é retângulo, mas o triângulo 1-2-3 é escaleno.



Atenção: Para responder as questões de números 46 e 47, considere as informações abaixo.

Durante o planejamento dos trabalhos de escavação de um terreno, sabia-se, por projeto, que era necessário escavar um terreno de 100 m × 50 m de área, chegando a profundidade de 2,0 m. O empolamento foi considerado como igual a 50%. Estimou-se densidade média de 1.500 kg/m³ (solo solto). Os trabalhos foram executados durante o período de chuvas intensas, sempre ao final da tarde (tempestades de verão) e estiagem ao longo da noite e do dia. Ao serem finalizados os trabalhos, foram contabilizados os tickets da balança do bota-fora e chegou-se a um total de 22.500.000 kg de material escavado, e cada caminhão teve capacidade de carga líquida média de 10 m³. Os mesmos tickets do bota-fora indicaram que ocorreram 1.250 viagens. Deve-se pagar ao empreiteiro R\$ 15,00/t. despejada no bota-fora, além de pagar R\$ 50,00 por cada viagem de caminhão (ida e volta).

46. Com base nos dados apresentados,

- (A) a densidade real do solo solto chegou a 1.800 kg/m³.
- (B) o empolamento real foi de 33% para o solo solto.
- (C) o volume real (solto) escavado foi de 15.000 m³.
- (D) nem a densidade e nem o volume de projeto foram cumpridos nos trabalhos.
- (E) a densidade maior gerou um volume empolado menor.

47. Sabendo-se que durante os projetos e planejamento da obra foram orçados os pagamentos de R\$ 292.500,00 ao bota-fora (por conta da descarga do material) e R\$ 75.000,00 à empresa de transporte, é correto afirmar que após a análise dos tickets da balança

- (A) o número de viagens aumentará, apesar da maior densidade de carga, e o custo total final permanecerá o mesmo.
- (B) ocorrerá um decréscimo de R\$ 12.500,00 ao bota-fora e um acréscimo de R\$ 45.000,00 à empresa de transportes.
- (C) haverá uma aumento de densidade de 50% e, por conseguinte, um aumento total de custos de mesma porcentagem.
- (D) o número de viagens será menor, apesar da maior carga lançada no bota-fora, diminuindo o valor total pago de transporte e despejo.
- (E) ocorrerá um acréscimo de R\$ 45.000,00 ao bota-fora e um decréscimo de R\$ 12.500,00 à empresa de transportes.

48. Sobre a execução normatizada de um edifício de apartamentos, construído com uma super-estrutura de concreto armado, fechada com alvenaria de blocos cerâmicos assentados e revestidos com argamassa industrializada, com acabamento externo em pintura acrílica e interno em pintura e cerâmica, considere:

- I. O controle tecnológico, através de ensaios normatizados de resistência, deve ser aplicado ao concreto fresco e, conforme o caso, ao aço e/ou a corpos de prova de concreto armado já secos retirados da própria estrutura previamente moldada.
- II. A argamassa industrializada, assim como o cimento ensacado que por ventura venha a ser usado, além de tintas e vernizes, tem os respectivos laudos e ensaios necessários ao uso e controle de qualidade por parte da obra, realizados em fábrica, durante seu processo produtivo.
- III. Os blocos cerâmicos devem ser ensaiados pela obra, principalmente a compressão, apenas quando fizerem parte de estrutura de alvenaria estrutural ou quando tiverem contato com estruturas de aço não galvanizado.

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, apenas.

Atenção: Para responder as questões de números 49 e 50 considere o texto abaixo.

Um terreno retangular de dimensões 110 m × 125 m irá receber um tapume feito com estrutura de aço e fechado com chapas lisas de aço galvanizadas rebitadas à estrutura. Os pilares do tapume serão instalados de 3,00 m em 3,00 m e compostos por vigas tipo I, de 4,50 m de comprimento (sendo 1,00 m enterrado). Entre pilares serão instalados quadros contraventados de estrutura tubular de aço, de 1,50 m de comprimento por 3,00 m de altura, aparafusados entre si e aos pilares pré-existentes. A obra encontra-se em um município próximo a Cuiabá, no MT, em área descampada e aberta, em bairro central do município. Em frente à obra, existe uma avenida de grande tráfego de veículos, incluindo um ponto de ônibus com grande fluxo de pessoas. Há redes de instalações enterradas e áreas no entorno da obra.

49. Sobre a execução do tapume em questão, considere:

- I. O tapume será um grande condutor de cargas estáticas, visto tratar-se de estrutura metálica contínua de quase 500 m de comprimento.
- II. A dilatação térmica nos dias de maior intensidade de sol chegará a 1 cm/m de comprimento de tapume, gerando distorções geométricas enormes na estrutura.
- III. Os pilares enterrados são suficientes para gerar o perfeito aterramento de toda a estrutura, mesmo que sob ação de intempéries.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.



50. Para que o tapume possa ser instalado adequadamente em torno da obra, além dos cuidados construtivos relativos à estabilidade da estrutura, há necessidade de
- (A) juntas de dilatação de 1,5 cm – equivalente a distância de alongação por dilatação térmica – instaladas entre os quadros componentes do tapume.
- (B) que toda estrutura receba galvanização a fogo em sua base enterrada e galvanização eletrolítica em sua parte aérea, evitando que cargas estáticas surjam por conta das chapas galvanizadas que cobrirão o tapume.
- (C) para-raios, tipo Franklin, instalados de 25 m em 25 m para que toda e qualquer carga atmosférica seja imediatamente redirecionada para o solo.
- (D) um laudo de profissional habilitado, preferencialmente um engenheiro eletricista, atestando o isolamento de cargas da referida estrutura, com relação ao correto aterramento da mesma.
- (E) rótulas em suas semi-juntas capazes de redirecionar as tensões diferenciais de cargas de uso, cargas térmicas e cargas úteis.
-
51. Um arquiteto propôs a utilização de vidro em diversos ambientes de uma obra de um edifício residencial, a saber:
- I. Sacadas com para-peitos de vidro em painéis de 1,10 m de altura por 2,00 m de comprimento, instalados com auxílio de caixilhos de alumínio.
- II. Amplas vedações de vidro instaladas na sauna seca do edifício, localizada no complexo esportivo do empreendimento, próximo à piscina coberta no piso térreo do local.
- III. Janelas de iluminação natural posicionadas nas paredes de fachada da escada de incêndio.
- IV. Pisos de vidro no hall de entrada do edifício, sob os quais há um raso lago iluminado.
- V. Vedações de vidro na entrada do salão de festas localizado no térreo de frente para o jardim.
- Como engenheiro responsável pela descrição dos serviços, você deve especificar no caderno de encargos os vidros adequados a serem utilizados em cada ambiente. Nos cinco ambientes devem ser instalados, respectivamente, vidros do tipo
- (A) temperado, temperado, temperado, temperado e temperado.
- (B) laminado, temperado, aramado, laminado e temperado.
- (C) temperado, laminado, comum, aramado e laminado.
- (D) laminado, laminado, temperado, temperado e temperado.
- (E) temperado, temperado, comum, temperado e laminado.
-
52. Durante a apresentação da medição de serviços prestados por uma construtora, o fiscal de obras responsável mandou que a planilha fosse refeita, reduzindo o valor total daquele pagamento. O responsável pela obra, após verificar que todos os dados e serviços tinham sido medidos corretamente, indagou ao fiscal o motivo do corte. Tal procedimento é correto, pois
- (A) de acordo com a normatização vigente para pagamentos e medições de serviços de engenharia, toda medição deve reter 4% do valor medido a título de seguro de engenharia.
- (B) todo serviço de engenharia deve ser pago mediante decréscimo de imposto de renda calculado pelo montante medido e não pelo faturamento da construtora.
- (C) é necessário reter uma porcentagem do pagamento, em relação à mão de obra, por parte da contratante, para pagamento de seguridade social.
- (D) é comum as empreiteiras e construtoras esquecerem-se de reter 4% para o Sistema Sesi-Senai, 3% ao imposto federal de circulação de bens e serviços e, até 27,2% relativos ao imposto de renda.
- (E) a lei fiscal vigente no País exige a retenção compulsória de 10% do valor medido em relação à mão de obra e 15% relativo aos materiais, por conta dos impostos incidentes no BDI da construtora.
-
53. Considere os traços de concreto descritos abaixo.
- I. 1:2:3, com CII-E-32, areia média, brita II, $a/c=0,80$.
- II. 1:1:1, com CP-ARI, areia fina, brita I, $a/c=0,80$.
- III. 1:2:4, com CII-E-32, areia média, brita II e III, $a/c=0,45$.
- IV. 1:3:8, com CII-E-32, areia grossa, brita I e II, $a/c=0,40$.
- Esses traços de concreto são adequados, respectivamente, para
- (A) concreto bombeado para estacas barrete, reforço estrutural, estrutura de concreto e concreto magro.
- (B) reforço estrutural, reforço estrutural submerso, concreto bombeado e concreto para estaca raiz.
- (C) concreto bombeado para estruturas, reforço estrutural, concreto bombeado para estacas raiz e concreto bombeado para tubulões.
- (D) reforço estrutural, concreto bombeado para estaca raiz, concreto estrutural e concreto ciclópico.
- (E) concreto submerso, concreto de pavimentação, concreto magro e concreto para estacas raiz.



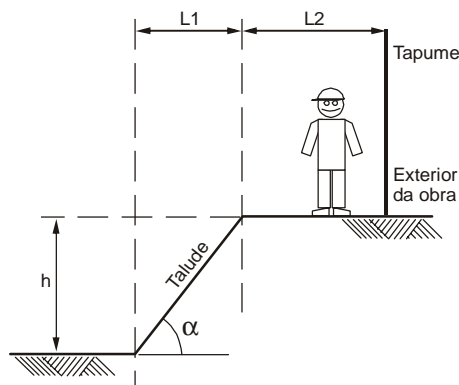
54. Sobre uma grande obra onde estão ocorrendo os serviços de terraplenagem e escavação, execução de estruturas de concreto moldadas *in loco*, execução de estruturas de aço e execução de contenções usando lama bentonítica, considere:

- I. O uso de lama bentonítica é controlado, por tratar-se de material não inerte, devendo ser monitorado, a fim de evitar a contaminação de solo e, principalmente, do lençol freático.
- II. Os recipientes contendo o desmoldante utilizado nas estruturas de concreto devem ser acondicionados em local abrigado, ventilado e isolado com proteção contra vazamentos.
- III. Tanto para o uso da lama bentonítica, como para o desmoldante, é necessário o preparo de medidas de combate a incêndio, com extintores classes B e C.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I, II e III.

55. Para que o operário trabalhe na execução do tapume de madeira indicado, ao longo de 20 m da periferia da obra, sem o uso de cinto de segurança ou qualquer outro tipo de proteção em relação ao talude, é necessário que



- (A) $\alpha > 30^\circ$; $L1 > 2,00$ m.
- (B) $\alpha < 30^\circ$; $h < 2,00$ m.
- (C) $\alpha < 45^\circ$; $L2 > 4,00$ m.
- (D) $\alpha < 38^\circ$; $h < 3,20$ m.
- (E) $\alpha > 38^\circ$; $L1 < 2,30$ m.

56. No início das obras de um prédio de 3 andares, dois trabalhadores foram contratados para executar alguns tubulões a céu aberto. Além deles, apenas o encarregado e um ajudante trabalhavam no local. Porém, antes que os dois trabalhadores iniciassem a escavação de primeiro tubulão, o engenheiro responsável pelas obras exigiu que os trabalhos fossem suspensos até que determinadas exigências técnicas fossem cumpridas. O encarregado, responsável pela obra, constatou que todos os equipamentos necessários à escavação do tubulão e toda a documentação dos trabalhadores estavam à disposição para verificação pelo engenheiro, EXCETO

- (A) o registro do PCMAT com o devido protocolo do MTE e da CIPA local.
- (B) um registro em carteira com tempo superior a seis meses na função de poceiro.
- (C) um cilindro de oxigênio no local em caso de emergência.
- (D) o mapa de PCMSO indicando a rota de fuga e as condições de salubridade do local.
- (E) certificados de preparo para trabalho em espaço confinado.

57. Uma empresa terceirizada foi contratada para prestar serviços de escavação e terraplenagem em uma obra de um prédio comercial. Vários trabalhadores se apresentaram para o trabalho entre eles, ajudantes, oficiais, encarregados, operadores de máquinas, operadores de equipamentos, soldadores e eletricitas. Todos os trabalhadores passaram por treinamento interno de prevenção de acidentes, receberam seus EPI's, tiveram seus registros na empresa terceirizada verificados e estavam exercendo suas funções de carteira. Porém, após alguns dias de trabalho e durante uma vistoria de rotina ao canteiro, o fiscal de obras exigiu que todos, exceto os ajudantes, parassem suas atividades. O fiscal pôde fazer isso porque

- (A) qualquer trabalhador oficial, exceto ajudantes, precisa de registro na CIPA.
- (B) nenhum dos trabalhadores envolvidos na paralisação tinha mais que 6 meses de registro em carteira.
- (C) os trabalhadores em questão não tinham registro adequado de ASO.
- (D) a empresa não possuía representação no MTE em relação a seu SESMIT.
- (E) nem o PCMAT nem o PCMSO tinham o registro do nome dos empregados.



58. Considerando o disposto na Norma Regulamentadora nº 09 – NR-9, é correto afirmar:

- (A) Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA, por um período mínimo de 8 anos após a dissolução da CIPA local.
- (B) Deverá ser efetuada, pelo menos uma vez a cada 18 meses, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento, realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.
- (C) O documento-base e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos na realização do PCMSO – CIPA, quando existente na empresa, de acordo com a NR-7, sendo que sua cópia deve ser protocolada junto à regional do MTE.
- (D) O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.
- (E) A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA poderão ser feitas pela CIPA ou por pessoa que dela participe, desde que eleita por votação dos funcionários, para que seja capaz de desenvolver as responsabilidades do programa.

59. De acordo com a Norma Regulamentadora – nº 18 – NR-18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção, as instalações sanitárias devem

- (A) estar situadas em locais de fácil e seguro acesso, não sendo permitido um deslocamento superior a 120 metros do posto de trabalho aos gabinetes sanitários, mictórios e lavatórios.
- (B) ter pisos impermeáveis, laváveis e de acabamento anti-mofo, com pé direito mínimo de 2,20 m e área de circulação interna mínima de 1 m² para cada 2 conjuntos de sanitários.
- (C) ter o local destinado ao vaso sanitário com área mínima de 1,00 m² e ser provido de porta com trinco interno e borda inferior de, no máximo, 15 cm, além de divisórias com altura mínima de 1,80 m.
- (D) ser constituídas de lavatório, vaso sanitário e mictório, na proporção de 1 conjunto para cada grupo de 15 trabalhadores ou fração, bem como de chuveiro, na proporção de 1 unidade para cada grupo de 12 trabalhadores ou fração.
- (E) ter os lavatórios ligados diretamente à rede de águas servidas, quando houver, instalados a uma altura de 0,70 m do piso e espaçamento mínimo entre si de 0,50 m.

60. Segundo a Norma Regulamentadora nº 06 – NR-6 – Equipamento de Proteção Individual, nos casos em que a concentração de gás oxigênio seja inferior a 18% em volume, para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos em condições de escape de atmosfera imediatamente perigosa à vida e à saúde, deve-se usar

- (A) respirador de fuga.
- (B) respirador de adução de ar.
- (C) respirador purificador de ar.
- (D) máscara de solda de segurança para respiração forçada.
- (E) protetor facial para proteção contra baixa concentração de O₂.